

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

**RELATÓRIO DE GESTÃO - 2025**

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Araranguá (SC)

2026

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
1.1	COORDENAÇÃO.....	3
1.2	EQUIPE ADMINISTRATIVA.....	3
1.3	OBJETIVO DO PPGCR.....	3
<b>2</b>	<b>GOVERNANÇA E GESTÃO ACADÊMICA.....</b>	<b>4</b>
2.1	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....	4
2.1.1	Colegiado delegado.....	4
2.1.2	Comissão gestora de bolsas.....	4
2.1.3	Comissão de autoavaliação.....	4
2.1.4	Comissão de seleção.....	5
2.1.5	Comissão de credenciamento e recredenciamento.....	5
2.2	ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS INTERNAS.....	5
2.3	REUNIÕES REALIZADAS.....	6
2.4	EDITAIS.....	6
<b>3</b>	<b>CORPO DOCENTE.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>PRODUÇÕES.....</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>CORPO DISCENTE E FLUXO ACADÊMICO.....</b>	<b>10</b>
5.1	INGRESSANTES EM 2025.....	10
5.2	DISCENTES REGULARES EM 2025.....	10
5.3	TITULADOS EM 2025.....	10
5.4	EVASÃO/DESLIGAMENTOS E MOTIVOS.....	10
5.5	PONTOS DE ATENÇÃO PARA REDUZIR ATRASOS.....	11
<b>6</b>	<b>ENSINO E CURRÍCULO.....</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>EXTENSÃO E INSERÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>14</b>
<b>9</b>	<b>SÍNTESE EXECUTIVA.....</b>	<b>15</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Da Reabilitação

Área: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (Nota 3)

Nível: Mestrado

Ano de Início: 2016

### **1.1 COORDENAÇÃO**

Coordenador: Rafael Inácio Barbosa (Portaria 1996/GR/2023)

Subcoordenadora: Ione Jayce Ceola Schneider (Portaria 1997/GR/2023)

Período: 01 de janeiro de 2025 a 11 de setembro de 2025

Coordenador: Ione Jayce Ceola Schneider (Portaria 1871/GR/2025)

Subcoordenadora: Danielle Soares Rocha Vieira (Portaria 1872/GR/2025)

Período: 12 de setembro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

### **1.2 EQUIPE ADMINISTRATIVA**

Gabriel Faria Martins

Naiara Martins dos Santos

### **1.3 OBJETIVO DO PPGCR**

O PPGCR tem como objetivo formar docentes e pesquisadores de alto nível em Reabilitação e áreas afins, promovendo a produção de conhecimento e inovação com impacto no ensino, pesquisa, extensão e no aprimoramento institucional.

## **2 GOVERNANÇA E GESTÃO ACADÊMICA**

### **2.1 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

#### **2.1.1 Colegiado delegado**

Docentes - PORTARIA Nº 200/2025/CTS/ARA, DE 02 DE OUTUBRO DE 2025

- Ione Jayce Ceola Schneider
- Alessandro Haupenthal
- Danielle Soares Rocha Vieira
- Livia Arcêncio do Amaral
- Cristiane Aparecida Moran (suplente)
- Rafael Inácio Barbosa (suplente)

Discente - PORTARIA Nº 136/2024/CTS/ARA, DE 10 DE SETEMBRO DE 2024

#### **2.1.2 Comissão gestora de bolsas**

PORTARIA Nº 222/2025/CTS/ARA, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025

- Ione Jayce Ceola Schneider
- Heloyse Uliam Kuriki
- Ana Lucia Danielewicz
- Ândrea Rafaela Caovilla (discente)
- Thiago de Souza da Silva (discente)

#### **2.1.3 Comissão de autoavaliação**

PORTARIA Nº 221/2025/CTS/ARA, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025

- Livia Arcêncio do Amaral
- Danielle Soares Rocha Vieira
- Heiliane de Brito Fontana
- Cristiane Aparecida Moran
- Beatriz Alano Freitas Juvencio (discente)

- Maria Clara Lima Oliveira (discente)

#### **2.1.4 Comissão de seleção**

PORTARIA Nº 205/2025/CTS/ARA, DE 07 DE OUTUBRO DE 2025

- Danielle Soares Rocha Vieira
- Rafael Inácio Barbosa
- Alexandre Marcio Marcolino,
- Rafaela Silva Moreira

#### **2.1.5 Comissão de credenciamento e reconhecimento**

PORTARIA Nº 201/2025/CTS/ARA, DE 02 DE OUTUBRO DE 2025

- Ione Jayce Ceola Schneider
- Alessandro Haupenthal
- Rafael Inácio Barbosa

### **2.2 ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS INTERNAS**

RESOLUÇÃO PPG-CR/UFSC Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025

- Estabelece as normas para o credenciamento e reconhecimento de professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação.
- A proposta foi aprovada pelo Colegiado Pleno do Programa, na 24ª Reunião Ordinária, ocorrida em 11 de julho de 2025 e as principais mudanças em relação à norma anterior incluem:
  - a alteração de requisitos e de validade do credenciamento e reconhecimento;
  - a definição da periodicidade e do limite de orientandos por orientador;
  - a instituição da comissão de credenciamento e reconhecimento do Programa.
  - adequação do conteúdo e formatação de acordo com as Resoluções e modelos vigentes.

## 2.3 REUNIÕES REALIZADAS

No quadro abaixo estão as reuniões realizadas no ano de 2025. As atas estão disponíveis no repositório institucional.

**Quadro 1. Reuniões realizadas em 2025, PPGCR**

<b>Data</b>	<b>Tipo (ordinária/extraordinária/colegiado delegado)</b>	<b>Número da ata</b>
07/05/2025	Delegado extraordinária	1
06/08/2025	Delegado extraordinária	2
11/04/2025	Delegado ordinária	78
17/10/2025	Delegado ordinária	79
11/06/2025	Pleno	23
11/07/2025	Pleno	24
01/10/2025	Pleno	25
05/11/2025	Pleno	26

## 2.4 EDITAIS

Em 2025, o PPGCR realizou processos seletivos e chamadas internas com vistas a assegurar transparência, isonomia e aderência às normas institucionais, contemplando demandas acadêmicas e administrativas do programa. No período, foram publicados oito editais, abrangendo, entre outros, seleção de discentes e concessão/renovação de bolsas. Os resultados foram divulgados em formatos padronizados (listas de homologação, classificação e resultados), com registros de prazos para recursos e publicação de decisões finais. No conjunto, os processos contribuíram para a organização do fluxo acadêmico, a gestão de bolsas e a manutenção da qualidade do ingresso e da permanência discente no programa.

Todos os editais de seleção discente (<https://ppgcr.ufsc.br/selecao-para-o-mestrado/>) e de seleção de bolsistas (<https://ppgcr.ufsc.br/selecao-de-bolsas/>) estão no site do PPGCR.

Entre os indicadores estão:

- Oito editais publicados;
- Dois processos de seleção discente: 13 vagas ofertadas para o segundo semestre de 2025 e 10 selecionados, e 26 vagas ofertadas para o primeiro de 2026, e ainda está em andamento.
- Cinco editais para bolsas de mestrado, sendo dois para bolsas FAPESC e três para bolsas CAPES/CNPq.
- Um edital para duas bolsas FAPESC de pós-doutorado.

### 3 CORPO DOCENTE

O PPGCR, em 2025, contou com o seguinte quadro de professores:

**Quadro 2 – Listas de professores e categoria, PPGCR, 2025**

<b>NOME</b>	<b>CATEGORIA</b>
Adriana Neves Dos Santos*	Permanente
Alessandro Haupenthal	Permanente
Alexandre Marcio Marcolino	Permanente
Ana Lúcia Danielewicz	Permanente
Cristiane Aparecida Moran	Permanente
Danielle Soares Rocha Vieira	Permanente
Fernando Diefenthaler	Permanente
Heiliane De Brito Fontana	Permanente
Heloyse Uliam Kuriki	Permanente
Ione Jayce Ceola Schneider	Permanente
Janeisa Franck Virtuoso	Permanente
Livia Arcêncio Do Amaral	Permanente
Rafael Inácio Barbosa	Permanente
Rafaela Silva Moreira	Permanente

\*Solicitou descredenciamento em agosto de 2025.



## 4 PRODUÇÕES

Na tabela abaixo encontram-se discriminadas as produções intelectuais realizadas pelos docentes do PPGCR.

**Tabela 1 - Produções intelectuais dos docentes do PPGCR, UFSC, 2025**

<b>Docente</b>	<b>Artigos Periódicos</b>	<b>Artigos A</b>	<b>Capítulos de Livros</b>	<b>Trabalhos em Anais</b>	<b>Organização de Eventos</b>	<b>Apresentações de Trabalhos</b>	<b>Serviços Técnicos</b>
Adriana Neves Dos Santos	4	3	-	-	-	2	2
Alessandro Haupenthal Alexandre	6	4	1	-	1	-	7
Marcio Marcolino Ana Lúcia	1	1	-	-	-	-	-
Danielewicz Cristiane	3	2	1	-	1	25	-
Aparecida Moran	2	2	-	-	2	15	2
Danielle Soares Rocha Vieira	2	-	-	3	-	-	-
Fernando Diefenthaler	7	5	-	-	-	-	1
Heiliane De Brito Fontana	5	2	-	7	-	1	-
Heloyse Uliam Kuriki	-	-	-	-	-	-	-
Ione Jayce Ceola	5	1	-	3	-	18	-
Schneider Janeisa Franck Virtuoso	-	-	-	-	-	-	-
Livia Arcêncio Do Amaral	1	-	1	2	1	2	-
Rafael Inácio Barbosa	3	1	-	10	1	-	-
Rafaela Silva Moreira	4	2	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>63</b>	<b>12</b>

Fonte: Dados exportados da Plataforma Stela Experta (Currículo Lattes). Acesso em 13 jan. 2026.

No ano de 2025, os professores registram em seus Lattes, 43 artigos publicados em periódicos, sendo que 23 foram considerados no extrato A. Além disso, destaca-se a apresentação de 63 trabalhos em eventos.

## 5 CORPO DISCENTE E FLUXO ACADÊMICO

### 5.1 INGRESSANTES EM 2025

Em 2025, o PPGCR registrou 22 ingressantes, 21 no Mestrado e 1 em estágio pós-doutoral. Entre os ingressantes do Mestrado, observou-se maior concentração na linha ‘Avaliação e Intervenção do Sistema Musculoesquelético’ (n=13), seguida de ‘Desempenho e Capacidade dos Sistemas Cardiorrespiratório e Neurológico’ (n=8). Aproximadamente 54,5% dos ingressantes apresentaram registro de bolsa nas bases exportadas (5 CAPES, 5 FAPESC e 2 CNPq).

### 5.2 DISCENTES REGULARES EM 2025

Em 2025, o PPGCR contou com 32 discentes regulares (28 do Mestrado e 4 em estágio pós-doutoral). No Mestrado, a distribuição por linha de pesquisa concentrou-se em ‘Avaliação e Intervenção do Sistema Musculoesquelético’ (n=17) e ‘Desempenho e Capacidade dos Sistemas Cardiorrespiratório e Neurológico’ (n=11). Considerando os registros, 56,3% dos regulares apresentavam bolsa, 9 alunos tiveram bolsa FAPESC, 7 bolsa CAPES e 2 CNPq.

### 5.3 TITULADOS EM 2025

Em 2025, foram titulados 10 mestres no PPGCR. A maior parte das titulações ocorreu na linha ‘Avaliação e Intervenção do Sistema Musculoesquelético’ (n=7), seguida da linha ‘Desempenho e Capacidade dos Sistemas Cardiorrespiratório e Neurológico’ (n=3).

O tempo de conclusão dos titulados em 2025 apresentou média de 26,8 meses (mediana: 24,5; variação: 24–36 meses). Metade das titulações ocorreu em até 24 meses e 80% em até 30 meses, indicando concentração de defesas em prazos próximos ao regulamentar, com parcela menor ultrapassando 30 meses.

#### 5.4 EVASÃO/DESLIGAMENTOS E MOTIVOS

Não foram identificados, nas extrações disponibilizadas pelo CAPG, registros de desligamento/evasão com respectivos motivos no ano de 2025. Recomenda-se complementar este item com exportação específica do sistema acadêmico contemplando situações ‘desligado’, ‘cancelado’ ou ‘trancado’, incluindo motivo.

Entre os registros do PPGCR, apenas um discente solicitou desligamento.

#### 5.5 PONTOS DE ATENÇÃO PARA REDUZIR ATRASOS

Como medida de gestão do fluxo, destaca-se a necessidade de monitoramento ativo dos discentes com prazo final próximo (especialmente aqueles com prazo até março/2026), com ações como: (i) calendário semestral de qualificação/defesa pactuado com orientadores; (ii) criação de um alerta automático em planilha de acompanhamento por coorte com marcos (qualificação, defesa); (iii) revisão das pendências documentais.

## 6 ENSINO E CURRÍCULO

Em 2025, o PPGCR ofertou 11 turmas (8 disciplinas distintas), todas no nível Mestrado, distribuídas entre os dois períodos letivos. Foram 99 matrículas registradas.

A matriz de disciplinas ofertadas em 2025 contemplou componentes de base para a formação em pesquisa (Metodologia da Pesquisa, Bioestatística), fundamentos teórico-epistemológicos e métodos de avaliação aplicados à reabilitação (por exemplo, Biomecânica), além dos componentes de Dissertação e Estágios de Docência, reforçando a articulação entre pesquisa e formação pedagógica. A descrição das disciplinas está abaixo:

- Metodologia da Pesquisa (4 créditos) – 2025/1 (10 alunos)
- Fundamentos Epistemológicos das Ciências da Reabilitação (4 créditos) – 2025/1 (10 alunos)
- Bioestatística (4 créditos) – 2025/2 (16 alunos)
- Métodos de Avaliação em Biomecânica (3 créditos) – 2025/1 (13 alunos)
- Dissertação (0 crédito) – 2025/1 (14 alunos) e 2025/2 (20 alunos)
- Estágio de Docência I (1 crédito) – 2025/1 (2 alunos) e 2025/2 (2 alunos)
- Estágio de Docência II (2 créditos) – 2025/1 (1 alunos) e 2025/2 (1 alunos)
- Estágio de Docência III (3 créditos) – 2025/2 (10 alunos)

Obs.: “Dissertação” é componente sem créditos, mas com matrículas associadas.

## **7 EXTENSÃO E INSERÇÃO SOCIAL**

Em 2025, as ações de extensão vinculadas ao PPGCR mantiveram foco em atenção à saúde e reabilitação com ênfase em diversas áreas e públicos, a considerar o período da infância e neurodesenvolvimento, seguimento neonatal e prematuridade, saúde cardiorrespiratória, saúde da mulher, ortopedia/trauma e recursos fisioterapêuticos, e transferência de conhecimento para qualificação de práticas clínicas e de serviços. As ações foram conduzidas, em diferentes arranjos, por grupos e laboratórios vinculados a docentes permanentes do programa, com potencial impacto regional (Araranguá e macrorregião), integração ensino-serviço e formação de recursos humanos.

## **8 RECURSOS FINANCEIROS**

No exercício de 2025, o PPG utilizou recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) para custeio de atividades acadêmicas, com ênfase em despesas de diárias, passagens e reembolsos, destinadas a viabilizar deslocamentos e participação em ações vinculadas ao Programa. O crédito inicial recebido foi de R\$ 20.000,00. Ao longo do período, foram executados R\$ 19.594,89 em despesas, resultando em saldo final de R\$ 405,11. A execução financeira foi registrada e acompanhada por meio de demonstrativo contendo data, tipo de despesa, beneficiário e saldo atualizado, assegurando rastreabilidade e controle do uso dos recursos.

## 9 SÍNTESE EXECUTIVA

Em 2025, o PPGCR manteve estabilidade acadêmica e consolidou indicadores relevantes de formação e produção. O programa contou com 14 docentes permanentes (com solicitação de descredenciamento de uma docente em agosto/2025) e apresentou 43 artigos publicados em periódicos, dos quais 23 no estrato A, além de 63 apresentações de trabalhos e 12 registros de serviços técnicos, sinalizando atividade acadêmica consistente e presença em eventos científicos.

No fluxo discente, registraram-se 22 ingressantes (21 mestrado e 1 pós-doutorado), com distribuição por linhas de pesquisa concentrada em musculoesquelética (n=13). O programa manteve 32 discentes regulares. Em 2025, foram titulados 10 mestres, com tempo médio de conclusão de 26,8 meses (mediana 24,5; 24–36), indicando desempenho razoável em prazos, embora com parcela de discentes ultrapassando 30 meses.

No ensino, foram ofertadas 11 turmas (8 disciplinas distintas) no nível mestrado, com 99 matrículas, contemplando componentes estruturantes de formação científica (metodologia, estatística, fundamentos epistemológicos), métodos aplicados e estágios de docência. Em extensão e inserção social, o programa apresentou ações vinculadas a grupos e laboratórios com potencial impacto regional, integrando formação, serviços e comunidade em áreas estratégicas.

Do ponto de vista financeiro, o PROAP foi executado com foco em diárias, passagens e reembolsos.

Entre os principais desafios identificados estão:

- Gestão do fluxo acadêmico e distribuição temporal de defesas: concentração de defesas em determinados períodos e necessidade de monitoramento de discentes com prazo final próximo, para reduzir atrasos e retrabalhos administrativos.
- Indicadores incompletos de evasão/desligamentos: ausência de base consolidada com motivos (necessidade de integração CAPG/control interno) limita análise de permanência e ações preventivas.
- Internacionalização e oferta curricular em língua estrangeira: em 2025 não houve registro de disciplinas com docente estrangeiro, ministradas em língua estrangeira ou

com formato 100% síncrono, apontando espaço para avanço na estratégia de internacionalização e flexibilização curricular.

- Gestão e governança orientadas por evidências: necessidade de sistematizar de elementos gestão e instrumentos de autoavaliação em rotinas documentais e indicadores, facilitando a tomada de decisão.
- Inserção social com métricas robustas: extensão está descrita, mas carece de métricas padronizadas (público, alcance, parcerias, produtos) para demonstrar impacto social de forma comparável e auditável.
- Planejamento PROAP e diversificação do uso do recurso.

Entre as prioridades para 2026 estão:

- Implantar rotina de monitoramento do fluxo acadêmico: painel com marcos (qualificação, defesa, prazos, pendências) e alertas para orientadores/secretaria, visando reduzir atrasos e distribuir defesas ao longo do ano.
- Consolidar base de evasão/desligamentos e motivos: exportação anual do CAPG e padronização de categorias de motivo, gerando indicadores para ações preventivas (acolhimento, orientação, suporte metodológico).
- Fortalecer a autoavaliação com plano de melhoria anual: institucionalizar instrumentos (questionários semestrais, reuniões de discentes/docentes, seminário de autoavaliação) e registrar medidas corretivas com status (executado/em andamento/não iniciado).
- Padronizar e quantificar a inserção social: criar um modelo anual único para extensão (projeto, público, território, parceiros, resultados, produtos) e consolidar evidências.
- Gestão do corpo docente: organizar o ciclo de credenciamento/recredenciamento e a reposição planejada (se necessário) para manter equilíbrio de orientação, linhas e oferta de disciplinas.

Relatório aprovada na 80ª. Reunião Ordinária do Colegiado Delegado do PPGCR.

Ione Schneider  
Coordenadora